

**FACULDADE UNINA**  
ANDREIA LIMA HARTECOF

**PROJETO DE APLICAÇÃO**  
**Resgatando o Prazer pela Leitura**

**Orientação: Sandra Mara de Lara**

**Coorientação: Aline Pereira Da Silva Kovacz**

**CATANDUVAS**

**2021**

## 1 DADOS DO ESTUDANTE

**Nome completo:** Andreia Lima Hartecof

**Cidade:** Catanduva

**Estado:** Paraná

**Curso:** Pedagogia

**2 Linha Geral dos projetos:** Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

A partir da observação no 3º Ano do Ensino Fundamental, percebeu-se a necessidade de aprimorar as estratégias para melhor incentivar o gosto pela leitura, e assim ampliando o ensino aprendizagem em relação a compreensão e interpretação da leitura feita.

## 3 TEMA DO PAP

Projeto Resgatando o Prazer pela Leitura

## 4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Devido a facilidade ao acesso a mídias nos dias atuais os estudantes apresentam uma grande defasagem no quesito leitura e compreensão, havendo assim a necessidade de resgatar o prazer pela leitura.

## 5 JUSTIFICATIVAS

**Pessoal:** Percebendo a realidade atual que vem afastando cada vez mais nossos estudantes dos livros e aumentando o interesse destes por: jogos, celular e por nova tecnologia; o vocabulário destes discentes está pobre e com muito erro ortográfico.

**Teórica:** Segundo Infante (2000, p 57) “A leitura é o meio que dispomos para adquirir informações e desenvolver reflexões críticas sobre a realidade”

**Prática:** O aprendizado da leitura e um trabalho constante e permanente que aprimora com a prática, à medida que vai compreendo textos escritos.

## 6 OBJETIVOS

**Geral:** Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita;

**Específicos:**

- I. Proporcionar melhoria do nível de leitura;
- II. Estimular o gosto pela leitura;
- III. Ampliar o repertório literário do estudante;

## 7 REVISÃO DE LITERATURA

Ao ler o indivíduo adquire maior repertório, ampliando e expandindo seus horizontes cognitivos. Para além disso, estudos apontam que o ato de ler é muito prazeroso na medida em que reduz o stress ao mesmo tempo que estimula reflexões. O prazer pela leitura é algo que pode ser conquistado a partir de práticas cotidianas, que melhor seriam aproveitadas pelas crianças se vivenciadas desde os primeiros anos de vida.

Segundo (PRADO, 2003, p.55). Ao se colocar o aluno em contato com o livro deve-se deixá-lo livre para que possa localizar, selecionar, confrontar e escolher aquilo que deseja ler, criando autonomia nos alunos, pois ela “é um espaço de formação e de educação para a informação”. A leitura deve ser incentivada desde pequenos. Incentivar criar hábitos são muito importantes para que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura.

Conforme Lerner (2002, p.75) “o essencial é fazer da Escola um âmbito propício para a leitura é abrir para todas as portas dos mundos possíveis, é inaugurar um caminho que todos possam percorrer para chegar a ser cidadãos da cultura escrita”. A escola desempenha um papel importante, como retentora do conhecimento regrado, a escola é o único meio de acesso ao conhecimento, tendo um papel importante e necessário o ato de ler. Ler é um processo no qual o leitor e o autor interagem mediados pelo texto. O estudante que lê desenvolve sua expressão e capacidade de criar, inventar, relacionar,

comparar, escolher, optar, ou seja, desenvolver-se de maneira global para a construção humana. Puchkin (apud MAIA, 1998, p.23) “ler e compreender a vida e descobrir a sua obscura linguagem”.

As classes linguísticas devem estar ao alcance dos leitores, assim, a leitura dos livros proporciona o encontro do autor com o leitor. O professor deve orientar o aluno a ler todo tipo de livro: cartoon, literatura, jornais, revistas e todo material encontrado em situações reais de comunicação: cartazes, publicidade, indicadores de ônibus e outros. Segundo Jolibert (1984, p.149): O texto deve ser entendido como um todo, ou seja, não construído especificamente para ensinar, aprender a ler integral (não desfigurado pela redução de um trecho), que corresponde a uma determinada situação efetiva.

## **8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

### **Estratégia de ação 1: Proporcionar melhoria do nível de leitura.**

Em uma roda de leitura, oferecer aos alunos gêneros textuais diversos (textos literários, fábulas, contos, poesias, histórias em quadrinhos, receitas culinárias, listas, bulas de remédios, agendas, gráficos, tabelas e outros). Em seguida será passado o filme do Sitio do Pica Pau Amarelo de Monteiro Lobato, para instigar as crianças com a magia da história. Após a escolha, propor aos estudantes que compartilhe com os colegas o que entendeu sobre a história, conversar brevemente com os discentes sobre a história lida, faça algumas perguntas: Quem é o autor da história? Quem é o personagem da história? Qual é o principal assunto da história. Segundo Prado “O livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico, a imaginação criadora, que algo fundamental. Ao ler ele adquire um maior repertório, ampliando e expandindo seus horizontes cognitivos além disso, ler é muito prazeroso na medida em que reduz o stress ao mesmo tempo que estimula o imaginário da criança.

### **Estratégia de ação 2: Estimular o gosto pela leitura.**

Após apresentação do filme, montando um ambiente propício podendo ser a biblioteca ou ar livre, os alunos formaram dois grupos e escolheram um livro, entre eles se distribuindo os personagens para dramatizar a história literária para os colegas recriando a magia da leitura. O teatro é uma atividade que estimula a espontaneidade e a criatividade, espera-se que atributos como engenhosidade e inventividade possam ser

alcançados por ocasião do desenvolvimento das atividades, uma vez que os alunos devem se sentir livres para experimentarem o ambiente físico e social do jogo teatral, motivado pelo contato direto com este mesmo ambiente lúdico. Conforme Puchkin (apud MAIA, 1998, p.23) “ler é compreender a vida e descobrir a sua obscura linguagem”, no qual o leitor e o autor interagem mediados pelo texto. O estudante que lê desenvolve sua expressão e capacidade de criar, inventar, relacionar, comparar, escolher, optar, ou seja, desenvolver-se de maneira global para a construção humana.

### Estratégia de ação 3: Ampliar o repertório literário do estudante

Para estimular os alunos na socialização com o público e com o palco, será feita pesquisa sobre o autor Monteiro Lobato e qual a sua importância para o teatro onde o aluno sinta prazer em descobrir o mundo maravilhoso da encenação o estímulo de apresentação do teatro possibilita ao educando vivenciar cada vez mais os sentidos através do ouvir, ver, falar, sentir e cheirar. No momento da apresentação eles estavam envolvidos com o texto e suas ferramentas para saber expressá-lo buscando meios que o familiarizem com a história, com o modo de pensar e sentir o que o seu personagem está pedindo para realizar. Conforme Lerner (2002, p.75) “o essencial é fazer da escola um âmbito propício para a leitura é abrir para todas as portas dos mundos possíveis, é inaugurar um caminho que todos possam percorrer para chegar a ser cidadãos da cultura escrita”. Após apresentação do teatro em sala, os estudantes iram apresentar para toda a escola, instigando o aluno a descobrir o mundo maravilhoso do teatro.

## 9 CRONOGRAMA

Atividade	Abril	Mai	Junho	Julho
Proporcionar melhoria do nível de leitura	X			
Estimular o gosto pela leitura.		X	X	
Ampliar o repertório literário do estudante				X

## 10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Proporcionar melhoria do nível de leitura.	TV
Estimular o gosto pela leitura.	Biblioteca, livros, colchonete.
Ampliar o repertório literário do estudante	Internet, caderno, lápis e Cenário teatral

## 11 RESULTADOS ESPERADOS

### Objetivos Específicos.

- I. Proporcionar melhoria do nível de leitura;
- II. Estimular o gosto pela leitura;
- III. Ampliar o repertório literário do estudante;

Ao término da construção da aplicação do projeto de leitura, foi possível verificar que a inclusão do lúdico em sala de aula não só favorece a qualidade na transmissão do conteúdo escolar, como também, facilita a percepção do aluno em relação ao vocabulário e aos recursos utilizados para a construção de um texto estimulando os educandos a expressarem as suas ideias através da escrita e da oralidade sem o medo de se expor.

Segundo (PRADO, 2003, p.55). “Ao se colocar o aluno em contato com o livro deve-se deixá-lo livre para que possa localizar, selecionar, confrontar e escolher aquilo que deseja ler, criando autonomia nos alunos, pois ela “é um espaço de formação e de educação para a informação”. As atividades propostas demonstraram como é possível unir conceitos a atividades lúdicas como forma de preparar o aluno a ler linhas e entrelinhas de um texto. O desafio se apresenta como uma alternativa pedagógica que se confronte com o ensino tradicional de leitura, com intenções de diminuir os índices negativos, que dizer que os estudantes não leem, que as bibliotecas, tornaram-se espaços pouco utilizados, que as novas tecnologias representam uma ameaça à leitura do escrito na escola, demonstraram como é possível unir conceitos a atividades lúdicas como forma de preparar o aluno a ler e compreender o texto por vários ângulos.



**Fonte:** Foto tirada na biblioteca da Escola Municipal Professora Maria Mayer



**Fonte:** Foto tirada na biblioteca da Escola Municipal Professora Maria Mayer

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORTSKI Elaine, OLIVEIRA Sueli Terezinha, VALÉRIO Raquel Weber. **PRAZER PELA LEITURA: INCENTIVO E O PAPEL DO PROFESSOR.** Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/423> Acesso dia 29 de setembro de 2021.



FACULDADE  
**UNINA**

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 6ª ed. São Paulo: Scipione, 2000.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. Tradução: Bruno Charles Magne, Porto Alegre: Artmed, 1994. \_\_\_\_\_. **Formando crianças produtoras de texto**. Porto Alegre: Artmed, 1994.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MAIA, Rita Maria de Abreu. **Leitura e conhecimento**. *Vértices*, a. 1, n 2, 1998.

PRADO, Ricardo. Biblioteca, **tesouro a explorar**. *Revista Nova Escola*, São Paulo, ano XVIII, n. 162, p. 55-59, mai. 2003.

### 13 **LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL**

<https://anchor.fm/andreia-hartecof>